

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: JAQUELINE RIBEIRO DA MATA

TÍTULO: MÊS DE CÃES DANADOS: O ENTRECruZAR DA HISTÓRIA COM A FICÇÃO

AUTORES: ANA MARIA ZANONI DA SILVA, JAQUELINE RIBEIRO DA MATA, JAQUELINE RIBEIRO DA MATA, ANA MARIA ZANONI DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: MÊS DE CÃES DANADOS, MOACYR SCLiar, LITERATURA, HISTÓRIA, FICÇÃO

RESUMO

A compreensão da relação entre o discurso histórico e o ficcional é objeto de estudo de teóricos e críticos literários, que visam explicitar como o ficcionista constrói, na obra, as verdades históricas de seu tempo. Considerando que o levantamento dos pontos de ligação entre o discurso ficcional e o discurso histórico não é suficiente para explicitar a literariedade de uma obra, faz-se necessário analisar configuração da trama, para explicar como detalhes e referências históricas transformaram-se em componentes de sua estrutura. Mediante o exposto, esta pesquisa, cujo objetivo é analisar a obra *Mês de Cães Danado*: uma aventura nos tempos de Brizola será efetuada em duas etapas. Na primeira etapa efetuou-se a pesquisa bibliográfica, objetivando a composição de um arcabouço teórico que embasará as análises da obra em apreço. A seguir, efetuar-se-ão as análises do corpus à luz dos pressupostos teóricos de Tomachevsk, Bremond e Genette, bem como os estudos de Candido, Lukács e Freitas, descrevendo como traços da sociedade brasileira da segunda metade do século XX funcionam na configuração da estrutural do romance, bem como o tratamento estético, a eles conferido, durante o processo de configuração da obra. Constatou-se, por exemplo, que o romance de Moacyr Scliar, retrata o ano de 1961, período da política brasileira no qual gaúchos liderados Leonel Brizola, resistem à tentativa de golpe no país e exigem que o vice-presidente João Goulart tome posse do cargo. Na trama, notícias e propagandas daquela época mesclam-se com a narrativa da vida de Mário, protagonista e narrador dos fatos. A inserção desses textos no discurso do protagonista revela a criticidade e a perspicácia do escritor, que ao valer-se da intertextualidade, incorporando na ficção notícias divulgadas no período de dezoito a trinta e um de agosto, pelo jornal "Correio do Povo", da cidade de Porto Alegre, constrói um panorama das minúcias históricas que ficaram à margem do discurso histórico.